



GAROTINHO: 'COM o resultado da convenção, o PT demonstrou ter no Rio um grupo incoerente e inconseqüente'

Decisão deve aproximar Garotinho do PPS

Sem Benedita, candidato do PDT pode oferecer a vice para Denise Frossard

Chico Otavio

• O fim do sonho de formar uma dobradinha eleitoral com a senadora Benedita da Silva, inviabilizada com a decisão tomada no pelo PT fluminense, pode aproximar o candidato do PDT ao Governo estadual, Anthony Garotinho, da juíza aposentada Denise Frossard, que filiou-se ao PPS e pretende concorrer a uma vaga ao Senado. Garotinho, que não esconde sua admiração pela juíza que condenou os chefes da contravenção no Rio, já iniciou os entendimentos com o presidente do PPS estadual, deputado Sérgio Arouca, no sentido de juntar os dois partidos no mesmo palanque na campanha eleitoral.

Ao chegar ontem da França, onde passou os últimos dias, Garotinho mostrou-se frustrado com o resultado na convenção do PT, que optou pelo candidato próprio. Para ele, partido de Lula tem no Rio um grupo "incoerente e inconseqüente", que exhibe essas deficiências nas declarações do ex-deputado Vladimir Palmeira e do deputado federal Milton Temer, que lideraram a corrente contrária à aliança com o PDT.

— Fui alvo de uma série de críticas do Vladimir na convenção do PT, mas hoje (ontem) ele deu uma declaração defendendo a minha candidatura a vice de sua chapa. Se não sirvo para ser candidato, por que serviria para ser o vice dele?, ironizou Garotinho.

Garotinho lembrou ainda que, no último encontro nacional do PT, no Hotel Glória, foi Milton Temer quem lançou a candidatura de Brizola para vice da chapa de Lula, prejudicada agora com o resultado da convenção.

Garotinho ainda aposta em reviravolta no PT fluminense

Cauteloso, o candidato do PDT procurou minimizar as críticas aos petistas fluminenses. Ele ainda aposta num recuo do PT, embora evite comentar como a decisão tomada na convenção poderia ser alternada.

— Não quero interferir no processo interno dos petistas. Prefiro aguardar o pronunciamento do diretório nacional do PT a respeito — desconservou.

Garotinho disse que, tão logo desembarcou no Rio, conversou com o presidente nacional do PT, José Dirceu, e com Leonel Brizola sobre o resultado da convenção. Segundo ele, Dirceu teria dito que a decisão tomada do Rio foi um ato de irresponsabilidade, que praticamente o desautorizava a continuar os entendimentos que vem mantendo nos estados para a formação de alianças entre o PT e outros do campo progressista.

— Depois do que aconteceu no Rio, Dirceu acha que ninguém mais acreditará no que está dizendo — lamentou.

Na conversa com Garotinho, Brizola teria levantado suspeitas sobre a convenção.

— Para Brizola, existe uma conspiração dentro do PT para inviabilizar Lula — disse.

Apesar da frustração de não dividir o palanque com os petistas, Garotinho garantiu que não está preocupado com a candidatura de Vladimir Palmeira. Ele afirmou que vai ganhar a eleição para governador de qualquer maneira, com o sem o PT.

— Na outra eleição, em 1994, derrotei um candidato petista mais forte, o Jorge Bittar. Vladimir não terá mais de 6% dos votos. Sua candidatura não tem repercussão eleitoral. Tem apenas a repercussão política, porque descumprir o acordo em torno das alianças regionais — declarou.

Embora ainda acredite no recuo, Garotinho deverá, a partir de agora, empenhar-se em atrair o PPS para seu palanque. No encontro em seu escritório no Rio, na semana passada, o presidente regional do partido, Sérgio Arouca, disse que o principal obstáculo à aliança é a campanha presidencial, já que o PPS tem candidato próprio — o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes — e quer garantir espaço para ele no Rio.

O vereador Paulo Pinheiro (PPS-RJ) revelou que Garotinho, durante o encontro, não poupou elogios à juíza Denise Frossard.

— A candidatura da juíza a vice na chapa de Garotinho seria muito interessante, mas o desejo dela é mesmo concorrer ao Senado — comentou o vereador. ■